

## MÍDIAS SOCIAIS, CRIANÇAS E YOUTUBE: ALGUMAS REFLEXÕES<sup>1</sup>

Igor Marcus Carvalheiro<sup>2</sup>, Karina Marcon<sup>3</sup>, Élsi Inês Ferster<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Mídias Sociais e Escola: consumo de conteúdo do YouTube por crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental”

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia – CEAD – Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Orientadora, Centro de Educação a Distância – CEAD – karina.marcon@udesc.br

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia – CEAD – Bolsista PIBIC/CNPq

O projeto nomeado "Mídias Sociais e Escola: consumo de conteúdo do YouTube por crianças dos anos iniciais do ensino fundamental", com coleta de dados no ano de 2022, teve como propósito investigar como crianças dos anos iniciais do ensino fundamental utilizam a plataforma YouTube para consumir/produzir conteúdo digitais.

A coleta de dados *in loco* evidenciou a diversidade de criadores de conteúdo voltados para o público infantil e a tendência das crianças em consumirem esse tipo de mídia desde cedo. Atualmente pesquisa já foi concluída e a equipe está trabalhando na produção de artigos científicos para periódicos especializados.

O objetivo principal desta pesquisa foi levantar e analisar dados sobre o uso do YouTube como forma de consumo e de entretenimento. No que se refere aos procedimentos metodológicos, o estudo possui uma natureza descritiva e foi dividido em cinco etapas distintas: a) Realização de pesquisa bibliográfica; b) Criação do instrumento para a coleta de dados e subsequente submissão à aprovação por parte do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CEP); c) Execução de um levantamento em campo com turmas do 1º, 3º e 5º anos do ensino fundamental, por meio de uma roda de conversa. Esta atividade ocorreu na Escola Básica Municipal Profª Judite Adelina Schurhaus, situada no município de Santo Amaro da Imperatriz. d) Realização de observação sistemática e e) Análise dos dados.

O estudo visa compreender como as crianças utilizam essas mídias no seu dia a dia, investigando o tipo de conteúdo consumido, as interações com os conteúdos, a produção de conteúdo próprio e o envolvimento dos pais ou responsáveis durante o acesso. Com o objetivo de compreender o estado da arte sobre o tema, também foi realizada uma revisão narrativa de literatura para auxiliar a investigação exploratória. Desta revisão narrativa retornaram 42 resultados, sendo 11 relevantes para análise.

A partir dos estudos e resultados da pesquisa, foi publicado o artigo "Cultura digital, youtubers mirins e a produção de conteúdo midiáticos para o público infantil" no Caderno Eletrônico de Ciências Sociais da UFES.

A partir das leituras realizadas, surgiu a ideia de explorar a relação potencial de transmídia entre o YouTube e o TikTok, uma plataforma que tem ganhado popularidade rapidamente entre crianças e acumulado uma vasta quantidade de conteúdo em vídeos curtos. A análise das plataformas YouTube e TikTok destaca a importância de examinar o impacto das redes sociais digitais na sociedade, sobretudo entre crianças e adolescentes. A presença ativa desses grupos na internet, utilizando mídias sociais como o YouTube, reforça a necessidade de investigação nesse sentido. Autores como Pereira (2021) também destacam como os jovens desempenham papéis tanto de consumidores quanto de produtores de conteúdo nas plataformas digitais.

Em face a isto, desenvolvemos uma pesquisa paralela, de natureza exploratória, que buscou analisar uma possível conexão transmídia entre o YouTube e o TikTok. Três canais do YouTube foram selecionados para esse estudo, levando em consideração critérios como a presença de um universo ficcional compartilhado, a disponibilização de conteúdo em ambas as plataformas e a adição de novas informações. Os canais escolhidos para análise foram Lucas Neto Toon, Manual do Mundo e Enaldinho. A capacidade desses canais em estabelecer relações transmídia variou, sendo Lucas Neto um exemplo sólido na compreensão desses conceitos, enquanto nos outros canais observamos um nível menor de clareza em relação aos critérios de análise. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura focada nos termos "TikTok" e "crianças", buscando em diferentes bases de dados, entretanto, os resultados obtidos foram limitados. Embora tenham sido encontrados oito artigos relevantes no Google Scholar, nenhum deles abordava exclusivamente o TikTok como objeto de estudo.

Essa pesquisa exploratória buscou identificar hipóteses e ferramentas para uma análise mais aprofundada das relações midiáticas entre as plataformas, considerando sua influência no consumo, na infância e, especificamente, os critérios que definem a interação transmídia. O artigo envolvendo Youtube, Tiktok numa perspectiva transmídia já está em fase de revisão por pares em uma revista científica.

Nesse contexto, emergem trabalhos derivados do projeto "Mídias Sociais e Escola: consumo de conteúdos do YouTube por crianças dos anos iniciais do ensino fundamental" e torna-se evidente que o universo em expansão das mídias sociais, especialmente no YouTube, exerce uma influência significativa nas experiências de aprendizado e lazer das crianças. Essa pesquisa não apenas oferece um entendimento mais compreensível sobre possíveis padrões de consumo desses conteúdos, mas também lança luz sobre as implicações educacionais e sociais desse fenômeno.

**Palavras-chave: Mídias Sociais. YouTube. Escola.**